

Alterações da balança comercial brasileira em 2015 e sua importância para atenuar a queda da atividade econômica no período

Gabriel M. Domingues*, Marcelo P. da Cunha

Resumo

Com o objetivo de avaliar quantitativamente o impacto da mudança na balança comercial de 2015 para atenuar a queda da atividade econômica durante a profunda recessão no período, também caracterizado por um aumento considerável das exportações líquidas, foi conduzido um estudo das mudanças na demanda final por exportações entre 2014 e 2015, no qual se constatou elevado crescimento em seu agregado e na maioria dos setores. Buscou-se avaliar os impactos decorrentes dessa mudança (i) no nível de produção setorial, (ii) no valor adicionado e PIB e (iii) na geração de empregos através da Análise de Insumo-Produto. Considerando-se todos os efeitos diretos e indiretos em toda a cadeia produtiva, estimou-se que o crescimento das exportações trouxe um aumento do PIB de R\$ 37 bilhões (valores de 2014) e gerou 458 mil empregos em 2015.

Palavras-chave:

Análise de Insumo-Produto, Balança Comercial, Recessão

Introdução

Com a queda da atividade econômica (recessão) observada no Brasil durante 2015 e 2016, diversas variáveis macroeconômicas se mostraram deterioradas. O PIB no período observado, calculado pela ótica da demanda, inclui o Consumo das Famílias, deteriorado pelo desemprego crescente no país; o Gasto do Governo, que devido à situação de elevado déficit das contas públicas dificilmente seria capaz de retomar o crescimento da economia; o Investimento, que tendia somente a cair, dada a elevada capacidade ociosa da economia no período; e a Balança Comercial, que era estimulada pela desvalorização cambial no período.

O saldo da balança comercial esteve negativo em 2014, mas representava, estimulado pela desvalorização cambial no mesmo ano, a única variável do PIB capaz de se contrapor à recessão do período. E assim de fato foi, tendo a balança comercial apresentado valores positivos elevados em 2015 (US\$ 17,6 bilhões), e ainda mais elevados em 2016 (US\$ 45,0 bilhões), atenuando a queda do PIB nestes anos.

Resultados e Discussão

Os resultados encontrados destacam a importância da balança comercial crescentemente positiva nesse período. Considerando-se o período de 2015, no que se refere ao nível de produção setorial, houve um aumento de mais de R\$ 75 bilhões (valores de 2014) na produção total. A partir disso, o impacto no PIB foi de um aumento de R\$ 37 bilhões (valores de 2014); sem o impacto da balança comercial, a queda da atividade econômica em 2015 teria sido 17% maior. No crescimento da produção, mais diretamente estimulada pelo aumento das exportações líquidas, se destacam os setores de extração de petróleo e gás, da agricultura e de produção de ferro, além da intermediação financeira (devido aos efeitos indiretos). Já no crescimento do PIB se faz mais relevante a intermediação financeira do que a produção de ferro. Os resultados também se mostraram relevantes na geração de emprego, com mais de 458 mil postos de trabalho gerados. Mais de 85% desses empregos ocorreram na agricultura, seguido do transporte terrestre (próximo de 5% do total), sendo isso importante na atenuação do quadro de recessão.

Para 2016, embora não haja disponibilidade ainda dos dados para uma análise setorial cuidadosa a partir da aplicação de um Modelo de Insumo-Produto nesse período, infere-se que o impacto da balança comercial foi ainda mais importante (sendo o saldo em 2016 expressivamente mais elevado que em 2015).

A metodologia da Análise de Insumo-Produto consegue mostrar muito bem os efeitos diretos e indiretos gerados na economia decorrentes da mudança na balança comercial, em termos das mudanças no nível da produção setorial, do valor adicionado e do PIB, bem como da geração de empregos. Como ressalva, o estudo realizado não pretende avaliar todos os impactos da desvalorização cambial do período, em particular os demais desdobramentos pelas mudanças de preços dos insumos importados – para isso, outra metodologia seria preferível. Portanto, para os objetivos desta pesquisa (impactos da mudança balança comercial), especificamente, a Análise de Insumo-Produto se mostra bem adequada.

Conclusões

No período analisado (2015), pode-se observar a importância das exportações na economia brasileira no estímulo do crescimento da produção setorial, do PIB e do emprego, atenuando a recessão, sendo possível quantificar seus efeitos diretos e indiretos, especialmente relevantes no estímulo à agricultura, à extração de petróleo e gás, ao transporte terrestre, à intermediação financeira e à produção de ferro e derivados. Assim, pode-se concluir que a balança comercial se mostra também como um meio importante para o crescimento econômico, em especial nos setores mencionados, principalmente em momentos em que outras variáveis de demanda estejam em retração.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pelo financiamento da bolsa de Iniciação Científica que contribuiu para viabilizar esta pesquisa.

Perobelli, F. S.; Betarelli Jr, A. A.; Vale, V. de A.; Cunha, R. G. **Impactos Econômicos do Aumento das Exportações Brasileiras de Produtos Agrícolas e Agroindustriais para Diferentes Destinos.** Brasília: Rev. Econ. Sociol. Rural vol.55 no.2 Apr./June 2017.